



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINAS OFERECIDAS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - 2007/1

D I S C I P L I N A S O B R I G A T Ó R I A S

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Ética I	FCF108	3ª 15:20-17:00 5ª 15:20-17:00	Mario Guerreiro	306
Filosofia I	FCF110	2ª 13:40-15:20 4ª 13:40-15:20	Luiz Alberto Cerqueira	306
Filosofia II	FCF111	3ª 10:20-12:00 5ª 10:20-12:00	Ricardo Jardim	306
Filosofia Social I	FCF124	3ª 12:00-13:40 5ª 12:00-13:40	Luigi Bordin	306
História da Filosofia Antiga I	FCF231	2ª 15:20-17:00 4ª 15:20-17:00	Marcos Sinésio	306
História da Filosofia Medieval I	FCF234	2ª 10:20-12:00 4ª 10:20-12:00	Rodrigo Guerizoli	306
História da Filosofia Moderna I	FCF244	2ª 12:00-13:40 4ª 12:00-13:40	Ethel Rocha	306
Filosofia Geral I	FCF305	3ª 13:40-15:20 5ª 13:40-15:20	Fernando Santoro	306
Teoria do Conhecimento I	FCF306	3ª 08:40-10:20 5ª 08:40-10:20	Alberto Oliva	301
Lógica Clássica	FCF351	3ª 10:20-12:00 5ª 10:20-12:00	Marco Ruffino	303B
História da Filosofia Contemporânea I	FCF353	3ª 12:00-13:40 5ª 12:00-13:40	Carneiro Leão	303B
Estética I	FCF362	2ª 08:40-10:20 4ª 08:40-10:20	Jorge Vasconcellos	306

D I S C I P L I N A S E L E T I V A S

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Filosofia da Ciência I	FCF242	2ª 10:20-12:00 4ª 10:20-12:00	Celso Martins Azar Filho	316
Filosofia Política I	FCF352	2ª 13:40-15:20 4ª 13:40-15:20	Carolina Araujo	
Seminário de Filosofia I	FCF481	3ª 13:40-15:20 5ª 13:40-15:20	Raul Landim	414
Seminário de Filosofia II	FCF482	3ª 12:00-13:40 5ª 12:00-13:40	Fernando Rodrigues	329
Seminário de Filosofia IV	FCF484	6ª 13:40-17:00	Mª Clara Dias / Wilson Mendonça	329
Seminário de Filosofia V	FCF485	5ª 07:00-10:20	Gilvan Fogel	307A
Seminário de Filosofia VI	FCF486	4ª 13:40-17:00	Mª das Graças Augusto	307C
Filosofia Geral IV	FCF595	4ª 12:00-15:20	Roberto Horácio	320C
Teoria do Conhecimento II	FCF597	4ª 13:40-17:00	Rodrigo Guerizoli	429
Ética III	FCF615	3ª 12:00-13:40 5ª 12:00-13:40	Pedro Rego	301
Filosofia Política III	FCF618	2ª 13:40-15:20 4ª 13:40-15:20	Guilherme Castelo Branco	329
Estética III	FCF625	3ª 10:20-12:00 5ª 10:20-12:00	Pedro Rego	301
Estética IV	FCF626	2ª 15:20-18:40	Roberto Machado	303B
História da Filosofia Antiga II	FCF628	2ª 15:20-17:00 4ª 15:20-17:00	Carolina Araujo	301



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
História da Filosofia Moderna II	FCF633	3ª 15:20-17:00 5ª 15:20-17:00	Ulysses Pinheiro	329
História da Filosofia Moderna III	FCF634	2ª 13:40-15:20 4ª 13:40-15:20	Ethel Rocha	316
Filosofia da Natureza III	FCF644	4ª 08:40-12:00	André Martins	301
Filosofia da Cultura I	FCF645	2ª 10:20-12:00 4ª 10:20-12:00	Franklin Trein	329
Filosofia da Cultura IV	FCF653	3ª 12:00-13:40 5ª 12:00-13:40	Ricardo Jardim	316
História da Filosofia no Brasil I	FCF654	2ª 10:20-12:00 4ª 10:20-12:00	Luiz Alberto Cerqueira	325C
Filosofia da História II	FCF664	3ª 08:40-10:20 5ª 08:40-10:20	Aquiles Guimarães	306

DISCIPLINAS OFERECIDAS PARA OUTROS CURSOS DE GRADUAÇÃO

CÓDIGO	DISCIPLINA	CURSO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
FCF110	Filosofia I	CIÊNCIAS SOCIAIS	2ª 07:00-10:20	Celso Martins Azar Filho	406
FCF111	Filosofia II	CIÊNCIAS SOCIAIS	2ª 08:40-12:00	Cintia Dias	301
FCF110	Filosofia I	HISTÓRIA	4ª 10:20-12:00 6ª 10:20-12:00	Clara Acker	303B
FCF111	Filosofia II	HISTÓRIA	4ª 12:00-13:40 6ª 12:00-13:40	Jorge Vasconcellos	329
FCF110	Filosofia I	HISTÓRIA (NOTURNO)	4ª 18:00-19:40 6ª 18:00-19:40	Clara Acker	303B
FCF111	Filosofia II	HISTÓRIA (NOTURNO)	4ª 20:00-21:40 6ª 20:00-21:40	Jorge Vasconcellos	303B
FCF110	Filosofia I	PSICOLOGIA	4ª 13:00-16:30	Clara Acker	303B
FCF111	Filosofia II	PSICOLOGIA	4ª 13:00-16:30	Cintia Dias	301
FCF472	Introdução a Filosofia	ENFERMAGEM	2ª 13:40-17:00	Cintia Dias	301

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS
(na ordem que aparecem na grade horária)



DISCIPLINA: FCF108 – Ética I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução aos principais problemas da ética.

PROGRAMA

- 1) Moral e Ética: o domínio da ação e o da reflexão
- 2) Fato e Valor: a diferença entre “ser” e “dever ser”
- 3) Uma definição de valor
- 4) Valores objetivos e subjetivos
- 5) Valores absolutos e valores relativos
- 6) O que é seguir uma regra?
- 7) Éticas Teleológicas versus éticas deontológicas
- 8) Ética e Meta-ética: uma questão metodológica

BIBLIOGRAFIA

FRANKENA, W.K. *Ética*. Rio de Janeiro. Zahar.

GUERREIRO, M. A. L. *Ética Mínima*. Rio de Janeiro, Instituto Liberal.

_____. *Liberdade ou Igualdade?* Porto Alegre. Edipucrs.

SINGER, P. *Ética Prática*. São Paulo. Martins Fontes.



DISCIPLINA: FCF110 - Filosofia I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

A filosofia como consciência de si

Conceitos de filosofia, ciência e metafísica. A filosofia como atividade permanente do espírito: filosofia, arte e religião. Ser e dever-ser: a dimensão moral e política da existência. O problema da morte. A consciência de si como condição de possibilidade do ser, do saber e do viver. Questões de método.

BIBLIOGRAFIA

BRITO, Raimundo de Farias. *A base física do espírito*. Brasília: Senado Federal, 2006.

_____. *O mundo interior*. §§1º - 5º. Brasília: Senado federal, 2006.

CERQUEIRA, L. A. (2002). *Filosofia brasileira – Ontogênese da consciência de si*. Petrópolis: Vozes.

_____. *Filosofia, ciência e metafísica*. Apostila de curso. Rio de Janeiro: UFRJ/IFCS, 2006.



DISCIPLINA: FCF111 – Filosofia II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

O curso, que se dirige sobretudo aos alunos iniciantes, pretende oferecer uma visão panorâmica da História da Filosofia Ocidental, tomando como fio condutor a questão do conhecimento. Com este objetivo, abordará, inicialmente, a emergência da filosofia no mundo grego, adotando o seguinte roteiro: a “*physis*” dos pré-socráticos, os sofistas, o conceito socrático, a idéia platônica e a substância aristotélica. Tratará, em seguida, de duas das principais teorias epistemológicas da idade Média: o iluminacionismo de Agostinho e o realismo aristotélico-tomista. Depois de situar historicamente e apresentar os principais elementos do *cogito* cartesiano, estabelecerá um confronto entre as principais correntes epistemológicas modernas, a saber, o racionalismo (Descartes), empirismo inglês (Locke, Hume) e o criticismo (Kant). Na sua quarta e última parte, tratará de algumas das principais correntes filosóficas contemporâneas, enfocando-as, tanto quanto possível, sob o ângulo epistemológico: marxismo, vitalismo, fenomenologia (transcendental, existencial e hermenêutica), estruturalismo e filosofia analítica. Convém ressaltar que, ao tentar expor sinteticamente as principais articulações conceptuais da História da Filosofia Ocidental, que o curso intenta, fundamentalmente, é criar condições favoráveis, para que o iniciante compreenda alguns dos temas fundamentais da filosofia contemporânea, no que concerne, sobretudo, à questão do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA

1. Introduções à Filosofia e à História da Filosofia
HESSEN, J. *Teoria do conhecimento*. S. Paulo: Martins Fontes, 1999.
HÜHNE, L. Miranda (org) *Fazer filosofia*, Rio de Janeiro: UAPÊ (várias edições)
MARCONDES FILHO, D. *Iniciação à história da filosofia*. Rio de Janeiro: J. Zahar.
MORENTE, M.G. *Fundamentos de filosofia: lições preliminares*. S. Paulo: Mestre Jou
REZENDE, A. (org) *Curso de filosofia*. Rio de Janeiro: J.Zahar / SEAF, 1986.
2. Clássicos da filosofia
Coleção “Os Pensadores” (Ed. Abril; Victor Civita)
3. Vocabulários e dicionários de filosofia
ABBAGNANO, N. (Ed. Mestre Jou); FERRATER MORA, J. (Ed. Loyola); LALANDE, A (Ed. Martins Fontes)
4. Histórias da Filosofia
CHATELET, F. (Ed. Zahar); REALE, G. (Ed. Loyola); SCIACCA, M. F. (Ed. Mestre Jou)



DISCIPLINA: FCF124 – Filosofia Social I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução aos principais problemas da filosofia social.

PROGRAMA

“O desarraigamento da juventude hoje. Como sobreviver eticamente numa cultura mercantilizada, corruptora e vulgar?”

“A maior parte dos jovens, hoje, está sucumbindo às regras da sociedade de mercado em que a satisfação imediata dos desejos é amplamente solicitada pela publicidade. A organização política da sociedade está baseada nessa mentalidade mercantilista, que transforma os cidadãos em consumidores. As regras econômicas suplantam as regras morais, ditam lei e impõem seus sistemas de referência e de avaliação a todos os setores da existência, com o consenso do poder político: a educação, o ensino, a saúde, o trabalho, a velhice são regulados em função das normas econômicas em detrimento dos valores da vida. No centro desse mecanismo não estão a pessoa e o bem comum, mas o custo e a renda econômica. A ditadura do dinheiro e da economia constrói, através da publicidade, uma visão da vida em que o que não produz renda não deve existir, ora isso contribui para alterar o sentido da pessoa humana, dos laços sociais e do bem comum”. “Uma sociedade em que o aborto, o divórcio, a homossexualidade, a promiscuidade sexual, a toxicomania, o suicídio dos jovens, são aceitáveis como fenômenos inquestionáveis é uma sociedade que está doente, à beira da implosão” (Tony Anatrella)

No espírito da Escola de Frankfurt, ou seja, duma filosofia, assumida como “crítica da ideologia”, nós pretendemos, em nosso curso, analisar, criticamente, a cultura narcisista da sociedade de consumo e de espetáculo do hodierno capitalismo globalizado, levantando questionamentos e apontando resistências. Na primeira parte, a partir das análises de tipo sociológico (Lasch, Sodré) e psicanalítico (Anatrella, Albisetti), refletiremos sobre a alienação na cultura hoje. Na segunda parte, em contraposição a atual pós-modernidade niilista e decadente, haverá um confronto com a figura extraordinária de Simone Weil. Pela singularidade de suas experiências (professora de filosofia nos liceus, operária nas fábricas Renault, voluntária nas Brigadas internacionais na guerra civil espanhola, operária agrícola, participante ao movimento França Livre) e pela originalidade de suas reflexões, ela pode ser considerada um caso excepcional duma busca “dramática” da verdade e de luta contra a opressão. Veremos dela, além, do pensamento político, seu pensamento metafísico religioso e místico. Peculiar foi sua leitura do Evangelho, não exclusivamente no contexto histórico e teológico, mas como expressão suprema de uma espiritualidade que deita raízes profundas nas antigas tradições da Grécia (Homero, Platão), da Índia, da China. Acenaremos, também, no final, em diálogo com Simone Weil, aos aspectos místicos que se pode encontrar nas filosofias de Schopenhauer, Nietzsche e Wittgenstein, sempre dentro da perspectiva de Simone Weil da aceitação da condição humana e de seu lado trágico e contraditório, num aprofundamento da vida interior e numa abertura ao bem comum.

Parte 1

A cultura do narcisismo



Análise sociológica (a crise da família e do casal; a ética do consumo e a banalização das relações pessoais) - Análise psicanalítica (Sexualidade, educação e violência) - O Narcisismo e a mídia - Os contextos e as conseqüências da homossexualidade.

Psicanálise e psicologia a serviço da espiritualidade

As perspectivas pedagógicas do psicanalista Valério Albisetti

Parte 2

S. Weil contra a cultura que desarraiga

Simone Weil: apreender morar na contradição: o tormento da injustiça; as contradições sociais e políticas e as contradições na filosofia (do eu, da verdade, da religião); o fascínio pelo pensamento grego de Platão e dos trágicos; em colóquio com os textos sagrados da Índia e o encontro com o budismo; para um pensamento contra a idolatria. A compaixão e o reconhecimento do outro; o enraizamento no sobrenatural.

Rápidas anotações sobre aspectos místicos em Schopenhauer, Nietzsche e Wittgenstein, Tolstói e Dostoiévski

BIBLIOGRAFIA

ALBISETTI, Valério. *Amor utopia ou realidade?* Paulinas. São Paulo, 1995.

ANATRELLA, Tony. *A diferença interdita, Sexualidade, educação, violência.* Loyola, São Paulo, 2001.

_____. *O sexo esquecido.* Campus, Rio de Janeiro, 1992.

BENJAMIN, Walter. "Questões introdutórias de crítica do conhecimento", in: W.B. *Origem do Drama Barroco Alemão.* Brasiliense, São Paulo, 1984

_____. "A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica", in: W.B. *Obras Escolhidas*, vol.I. Brasiliense, São Paulo, 1984.

BORDIN, Luigi. *O desarraigamento da juventude hoje* (ensaio em elaboração: no xérox).

BOSI, Ecléa (org.). *Simone Weil, a condição operária e outros estudos sobre a opressão.* Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1996

FIZZOTTI, Eugenio. *Conquista da liberdade, proposta da logoterapia de Viktor Frankl.* Paulinas, São Paulo, 1997.

FRANKL, Viktor. *A presença ignorada de Deus.* Vozes, Petrópolis, 2006;

_____. *Psicoterapia e sentido da Vida.* Quadrante, São Paulo, 2003.

GRIFFITHS, B. *Expérience Chrétienne, Mystique Hindoue.* Lês Éditions du Cerf, Paris, 1985.

LASCH, Christopher. *La cultura del narcisismo, L'individuo in fuga dal sociale in un'età di disillusioni collettive.* Bompiani, Milano, 1992. (tradução em português, ED. Imago. Rio de Janeiro, 1983)

_____. *Refúgio num mundo sem coração, A família santuário ou instituição sitiada?* Paz e Terra, São Paulo, 1991.

LÖWY, Michael. *O pensamento de Che Guevara.* Expressão popular, São Paulo, 2005.

_____. *Walter Benjamin, aviso de incêndio, uma leitura das teses "Sobre o conceito de História".* Boitempo, São Paulo, 2005.

MERTON, Thomas. *Zen e as aves de rapina.* Civilização Brasileira, 1972.

MUNIZ SODRÉ. *A máquina de Narciso, televisão, indivíduo e poder, no Brasil.* Ed. Cortez, São Paulo, 1990

STEINER, George. *Tolstói o Dostoiévski.* Pauline, Roma, 1965.

TOLSTOI, Leon. *O reino de Deus está em vós.* Rosas dos Ventos, Rio de Janeiro, 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- VANNINI, Marco. *Aspectos místicos em Schopenhauer, Nietzsche, Wittgstein, Simone Weil*, in: Marco Vannini, *Storia della mística occidentale*. op. Cit. pp. 320 a 339.
- _____. *La morte dell'anima*. Le lettere, Firenze, 2003.
- _____. *Storia della mística occidentale, dall'Illiade, a Simone Weil*. Mondadori, Milano 1999;
- _____. *Tesi per uma reforma religiosa*. Le lettere Firenze, 2006,
- WEIL, Simone. *A gravidade e a Graça*. Martins e Fontes, São Paulo, 1993.
- _____. *O Enraizamento*. Edusc, Bauru, SP, 2001



DISCIPLINA: FCF231 – História da Filosofia Antiga I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento antigo.

PROGRAMA

Leitura dos Livros VI, VII e X da *Ética a Nicômacos* de Aristóteles, visando elucidar o sentido das virtudes éticas e dianoéticas, o sentido da prudência, discutir a continência e a incontinência em paralelo com a temperança e intemperança - aquelas como estados limítrofes entre o vício e a virtude - , e, finalmente, elucidar a felicidade como sendo a vida teorética.

BIBLIOGRAFIA

- ARISTÓTELES. *Ética a Nicômacos*. Trad. Leonel Vallandro e Gerd Bornheim a partir da versão inglesa de W. D. Ross. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Pensadores, *Aristóteles*, v. II)
- _____. *Ética a Nicômaco*. Trad. Maria Araujo e Julián Marías (Edição bilingüe grego-espanhol). Madrid: Centro de Estudios Políticos y Constitucionales, 2002.
- AUBENQUE, P. *A prudência em Aristóteles*. Trad. Marisa Lopes. São Paulo: Discurso Editorial, 2003.
- JAEGER, W. *Aristóteles*. Trad. José Gaos. Cidade do México: Fondo de Cultura Económica, 1995.
- PAIXÃO, M. P. *A felicidade em Aristóteles*. Rio de Janeiro: Pósmoderno, 2002.
- PHILLIPPE, M.-D. *Introdução à filosofia de Aristóteles*. Trad. Gabriel Hibon. São Paulo: Paulus, 2002.
- PLATÃO. *A República*. Introdução, tradução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. 5.^a ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.



DISCIPLINA: FCF234 – História da Filosofia Medieval I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento medieval.

PROGRAMA

Felicidade e Conhecimento no Ocidente Medieval Uma introdução à Escolástica

O curso pretende percorrer uma série de textos medievais com o propósito de retratar a conexão vigente no ambiente escolástico entre certas reflexões epistemológicas e éticas. Assim, em seu centro está a investigação do modo como respostas elaboradas no século XIII às perguntas “em que consiste nossa felicidade?” e “o que podemos conhecer?” se relacionam entre si. Nosso foco de atenção estará inicialmente voltado para a obra de Tomás de Aquino (†1274) e, mais especificamente, para um conjunto de textos da Suma Teológica e da Suma contra os gentios. Num segundo momento, abordaremos outros textos representativos do período, de autores como Henrique de Gand (†1293) e Duns Scotus (†1308), por exemplo.

Teremos como bibliografia-base um conjunto de fontes primárias que serão colocadas progressivamente à disposição dos alunos na pasta do curso.

BIBLIOGRAFIA

- KOBUSCH, Theo (org.). *Filósofos da Idade Média*. São Leopoldo, Editora Unisinos, 2003.
LIBERA, Alain de. *A filosofia medieval*. Rio de Janeiro, Zahar, 1990.
_____. *Pensar na Idade Média*. São Paulo, Ed. 34, 1999.
LIMA VAZ, Henrique C. de. *Escritos de Filosofia VII. Raízes da Modernidade*. São Paulo, Loyola, 2002.
STORCK, Alfredo. *Filosofia medieval*. Rio de Janeiro, Zahar, 2003.
TORRELL, Jean-Pierre. *Iniciação a Santo Tomás de Aquino*. São Paulo, Loyola, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF244 – História da Filosofia Moderna I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento moderno.

PROGRAMA

Introdução a conceitos básicos da filosofia cartesiana através da leitura sistemática e detalhada das duas primeiras meditações das *Meditações Metafísicas* de Descartes.

BIBLIOGRAFIA

DESCARTES, R. *Meditações Metafísicas*.

A bibliografia secundária será sugerida durante o curso.



DISCIPLINA: FCF305 – Filosofia Geral I: Problemas Metafísicos
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

A construção da metafísica: Platão e Aristóteles. O ser como idéia e como "ousia". O ser composto. O movimento. Identidade e analogia. Causalidade e teologia. Deus.

PROGRAMA

As origens da Metafísica no poema de Parmênides no diálogo O Sofista de Platão e na Metafísica de Aristóteles.

O problema da separação e da fundamentação.

BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES. *Metafísica*. Edição trilingüe, V. G. Yebra, Madri, Gredos.

O Poema de Parmênides. Edição e tradução Fernando Santoro, 2006.

PLATÃO. *O Sofista*. Abril Cultural – Coleção Os Pensadores, 1973.



DISCIPLINA: FCF306 – Teoria do Conhecimento I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução aos principais problemas da teoria do conhecimento.

PROGRAMA

1. A questão da origem do conhecimento. As fontes do conhecimento.
2. A problemática da justificação (epistêmica). Da visão de que conhecimento é crença verdadeira justificada à de que conhecimento é crença social institucionalmente legitimada.
3. As implicações do relativismo cognitivo.

BIBLIOGRAFIA

BACON, Francis. *Novum Organum*.

DESCARTES, R. *Meditações*.

HUME. *Investigação sobre o Entendimento Humano*.

KANT. *Introdução à Crítica da Razão Pura*.

PLATÃO. *Teeteto*.



DISCIPLINA: FCF351 – Lógica Clássica
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Conceito de lógica. A estrutura das linguagens formalizadas. Linguagem objeto e metalinguagem. Conceito de sentenças e operações que podem ser realizadas sobre sentenças. O cálculo quantificacional, suas regras de formação e transformação.

PROGRAMA

O curso visa dar uma introdução geral aos principais conceitos e métodos da lógica proposicional e predicativa de primeira ordem clássica. Serão estudadas noções como as de linguagem formal, verdade, quantificação, tautologia, sentença válida, consequência tautológica e consequência lógica.

BIBLIOGRAFIA

MORTARI, C. *Introdução à Lógica*, Editora da Unesp (2001)



DISCIPLINA: FCF353 – História da Filosofia Contemporânea I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

Entende-se por filosofia contemporânea a produção filosófica do século XX. História da Filosofia Contemporânea I serve de introdução aos problemas referentes ao Estado, à Ideologia, à História, à Ciência e à tecnologia. O aparecimento de novas conquistas no conhecimento, na técnica e nas diversas ordens de convivência exigiu um aprofundamento das questões de princípio.

BIBLIOGRAFIA

- GLORION, Caroline. *La Course folle. Des geneticiciens parlent.* Lês Arènes, Paris, 2006.
- HEIDEGGER, M. "A questão técnica". *Ensaio e Conferências.* Vozes, Petrópolis, 1994.
- _____. *Lês Clés du XXIe. Siècle.* Seuil - Paris, 2000.
- _____. *Vers um anti-destin, Patrimoine génétique et droits de l'humanité.* Odile Jacob, Paris, 1992.
- KEMPF, Herbpe. *La Révolutinon bioblithique, Humains artificiels et machines animées.* A. Michel Paris, 1999.
- TESTART, Jacques. *Dês hommes probables.* Seuil, Paris, 1999.



DISCIPLINA: FCF362 - Estética I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução aos principais problemas da estética.

PROGRAMA

Este curso pretende apresentar os problemas e as principais correntes, filósofos e pensadores da estética e da filosofia da arte, tendo como intuito primordial incentivar nos estudantes o senso crítico na apreciação dos fenômenos, das manifestações estéticas e na produção artística e cultural humana em uma perspectiva temática e conceitual, com a clara preocupação no desenvolvimento do texto e das aulas de estética e filosofia da arte.

1. Introdução à estética filosófica
2. A mimesis e a tragédia: Platão e Aristóteles
3. A definição da Estética como disciplina: Baumgarten
4. Juízo e crítica: Belo e Sublime em Kant,
5. A arte e o ideal: Hegel
6. Arte, pessimismo e tragédia: Schopenhauer e Nietzsche
7. Arte e fenômeno: Heidegger e Merleau Ponty
8. A arte na era de massa: Benjamin, Adorno e Frederick Jameson
9. Arte e novas mídias: Baudrillard, Virilio, Pierre Levy e Villen Flusser
10. A morte da arte: Arthur Danto, leitor de Hegel
11. Arte e pensamento: Gilles Deleuze e o devir-filosófico da arte

BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES. *A Poética*.

BAUMGARTEN, A. G. *Estética: a lógica da arte e do poema*. Petrópolis: Vozes, 1993.

BAYER, Raymond. *História da Estética*. Lisboa: Editorial Estampa, 1978.

DANTO, Arthur C. *Después del fin del arte*. Barcelona: Paidós, 1999.

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. *O que é a filosofia?* São Paulo: Editora 34, 1991.

FEITOSA, Charles. *Explicando a Filosofia com Arte*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

HAAR, Michel. *A obra de arte: ensaio sobre a ontologia das obras*. Rio de Janeiro: Difel, 2000.

HEGEL. "Plano geral da Estética", Cap. IV, IN: *Estética: o belo e o ideal*. Pensadores.

HEIDEGGER, Martin. *A origem da obra de arte*. Lisboa: Edições 70.

KANT. *Observações sobre o sentimento do Belo e do Sublime*. Campinas: Papirus.

LICHTENSTEIN, Jacqueline. *A cor eloqüente*. São Paulo: Siciliano, 1994.

LIMA, Luiz Costa. *Mimesis: desafio ao pensamento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

NIETZSCHE, F. *O nascimento da tragédia*. São Paulo: Cia das Letras.

PLATÃO. *Hípias Maior e a República*.

VASCONCELLOS, Jorge. *Arte, subjetividade e virtualidade: ensaios sobre Bergson, Deleuze e Virilio*. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2005.

_____. *Deleuze e o Cinema*. Coleção Arte e Filosofia. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.



DISCIPLINA: FCF242 – Filosofia da Ciência I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

A ciência e as outras formas do saber.

PROGRAMA

Filosofia e Ciência. Teoria do Conhecimento: as várias formas do conhecimento e o conhecimento científico. História da Ciência. A ciência moderna: a linguagem matemática e o método hipotético-dedutivo. Técnica, ciência e tecnologia. As diferentes formas do discurso científico e seus diversos estatutos epistemológicos: as ciências da natureza e as ciências humanas.

OBJETIVOS: Partindo do estudo dos temas básicos da filosofia da ciência, dotar o aluno de um instrumental teórico que o capacite à análise crítica do conceito de conhecimento, preparando-o para a prática da pesquisa científica através da compreensão de seu sentido e importância.

UNIDADE I – FILOSOFIA E CIÊNCIA

- 1.1 Filosofia e ciência: conceitos e origens
- 1.2 O que é a filosofia da ciência?
- 1.3 O problema do conhecimento: conhecimento espontâneo e conhecimento científico

UNIDADE II – HISTÓRIA DA CIÊNCIA

- A ciência grega
- A ciência medieval
- A ciência moderna: o método hipotético-dedutivo
- A construção das teorias científicas:
 - Observação e experimentação
 - Verdade, confirmação e refutabilidade.

UNIDADE III – TEORIA DO CONHECIMENTO

1. Dogmatismo e ceticismo
2. Subjetivismo e realismo
3. Racionalismo e empirismo
4. O criticismo kantiano e a fenomenologia de Husserl

UNIDADE IV – A FILOSOFIA E AS CIÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS

- a) O positivismo: influência e crítica
- b) Incerteza, indecidibilidade e a busca de uma teoria de campo unificado.
- c) A epistemologia das ciências humanas

BIBLIOGRAFIA

- ARISTÓTELES. *Oeuvres Complètes*. (bilingue) Paris: Belles Lettres, 1922 (1ª ed.).
ASTI VERA, A. *Metodologia da pesquisa científica*. Porto Alegre: Globo, 1973.
BACHELARD, G. *Epistemologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
CAGUILHEM, G. *Études d'histoire et de philosophie des sciences*. Paris, Vrin, 1968.
DESCARTES, R. *Discours de la méthode*. (ed. de É. Gilson) Paris, Vrin: 1938.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- FEYERABEND, P. *Contra o método*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- FRANK, P. *Modern science and its philosophy*. Cambridge: Cambridge University Press, 1949.
- GREENE, B. *The elegant universe*. Nova York: Vintage Books, 2000.
- HEISENBERG, W. *Física e Filosofia*. Brasília: UNB, 1981.
- HESSSEN, J. *Teoria do Conhecimento*. Coimbra: Armênio Amado, 1980.
- KANT. *Kritik der reinen Vernunft*. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983.
- KUHN, T. S. *The structure of scientific revolutions*. Chicago: University of Chicago Press, 1970.
- KOYRÉ, A. *Do mundo fechado ao universo infinito*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1979.
- LAKATOS, I. e MUSGRAVE, A. (Eds.) *Criticism and the growth of knowledge*. Londres: Cambridge University Press, 1970.
- MATURANA, H. *A ontologia da realidade*. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
- MEYER, M. *Découverte et justification en science*. Paris: Klincksieck, 1979.
- MERLEAU-PONTY. *La science de l'univers*. Paris: Vrin, 1983.
- POINCARÉ, H. *O valor da ciência*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1995.
- POPPER, K. *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix, [várias edições].
_____. *Lógica das ciências sociais*. Brasília: UNB, 1978.



DISCIPLINA: FCF352 – Filosofia Política I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Reflexão sobre a questão da política dentro da Filosofia Ocidental a partir do pensamento filosófico grego. Seus conceitos fundamentais.

PROGRAMA

Leitura e análise do diálogo *República* de Platão com abordagem dos seguintes temas:

- 1) A questão da justiça como fundamento do problema político;
- 2) A proposta platônica de conciliação entre natureza e política;
- 3) Educação como caminho para a justiça;
- 4) O vínculo entre poder e conhecimento;
- 5) A possibilidade da cidade justa.

BIBLIOGRAFIA

Básica

PLATÃO. *A República*: ou sobre a justiça, gênero político. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 2000.

_____. *República*. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1980. [3a. ed.]

Complemento

ADAM, J. *The Republic of Plato*. Edição, comentário e notas de J. Adam. Cambridge: Cambridge University Press, 1963. [2v.]

AUGUSTO, M. G. M. *Politeia e dikaiosyne*: uma análise das relações entre a política e a utopia na República de Platão. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989.

JAEGER, W. *Paideia*: a formação do homem grego. Tradução de Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SLINGS, S. R. *Platonis Rempublicam*. Edição de S. R. Slings. Oxford: Oxford University Press, 2003.

STRAUSS, L. *The city and man*. Chicago: University of Chicago Press, 1964.

VEGETTI. *La Repubblica*. Tradução, introdução e comentário de Mario Vegetti. Nápolis: Bibliopolis, 1998-2002. 4v.



DISCIPLINA: FCF481 – Seminário de Filosofia I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise de um texto importante da filosofia antiga, selecionado pelo professor e submetido a apreciação departamental.

PROGRAMA

Abstração em Tomás de Aquino.

Objetivo: O curso analisará os diversos modos ou gêneros de abstração em Tomás de Aquino. Inicialmente, será comentado o artigo 3 da questão 5 do *Comentário ao Tratado da Trindade* (*abstração do todo e abstração da forma*). Em seguida, será analisado o modo de abstração formulado no capítulo II do *De Ente et Essentia* (*abstração precisiva e abstração não-precisiva*). Finalmente, será comentada a questão 85, artigo 1 da *Suma Teológica, I* (*abstração do universal a partir do particular, abstração matemática e abstração metafísica*). Na conclusão do curso será questionada a unidade da concepção tomásica de abstração.

BIBLIOGRAFIA

- AQUINO, Tomás de. *De ente et essentia* (L'être et l'essence), tradução e comentários de A. Libera e C. Michon, Seuil, Paris, 1996. (Existe tradução brasileira e portuguesa desse livro).
- _____. *Suma teológica*, vol II, tradução coordenada por Carlos-Josaphat de Oliveira, edições Loyola, 2001.
- _____. *Comentário ao Tratado de Boécio* in *Tomás de Aquino*, trad. C. A. do Nascimento, Unesp, 1998.
- GEIGER, L.B. 'Abstraction et Séparation d'après S. Thomas' in *Philosophie et Spiritualité*, Cerf, Paris, 1963.
- MARITAIN, J. *Les Degrés du Savoir*. 6ª edição, Désclée de Brouwer, Paris, 1959. (Ver Primeira Parte, Capítulo III, itens: "Do próprio conhecimento", "O Conceito" e o Anexo I "A propósito do Conceito").
- OWENS, J. 'The Accidental and Essential Character of Being' in *ST Thomas Aquinas on the Existence of God* (ed. J. Catan), State University of New York Press, 1980.



DISCIPLINA: FCF482 – Seminário de Filosofia II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um texto importante da filosofia medieval, selecionado pelo professor e submetido a apreciação departamental.

PROGRAMA

O curso tem por objetivo uma introdução à Ética a Nicômaco de Aristóteles, tendo como foco principal o conceito de eudaimonia (boa vida) e o de virtude. Será mostrado o papel constitutivo das virtudes para a boa vida. Em torno desse tópico geral, serão também discutidos: o papel do raciocínio prático para a ação e a questão da acrasia.

BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco (qualquer edição)

HARDIE, W F R. Aristotle's Ethical Theory, Oxford University Press, Oxford 1968 (apesar de ser uma obra publicada há quase quatro décadas, o texto de Hardie continua a ser uma das melhores introduções à ética aristotélica)



DISCIPLINA: FCF484 – Seminário de Filosofia IV
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise de um texto ou de um tema importante da filosofia moderna ou contemporânea.

PROGRAMA

Uma característica marcante das teorias da justiça social mais influentes na filosofia política contemporânea é o abandono da noção de igualdade como ideal político e como padrão de orientação para a avaliação crítica e reforma construtiva dos arranjos sociais estabelecidos. A voz discordante é de Ronald Dworkin. O curso será desenvolvido como leitura meticulosa e discussão pormenorizada da mais recente contribuição de Dworkin ao debate sobre igualdade e justiça.

BIBLIOGRAFIA

DWORKIN, Ronald. *A Virtude Soberana. A Teoria e a Prática da Igualdade*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF485 – Seminário de Filosofia V
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise de um texto ou de um tema importante da filosofia contemporânea.

PROGRAMA

O curso deverá constar de leitura e interpretação do texto-conferência de Heidegger "Que é Metafísica?".

BIBLIOGRAFIA

Será empregada a tradução de E. Stein, que se encontra no volume sobre Heidegger, da coleção "Os Pensadores", Abril Cultural.



DISCIPLINA: FCF486 – Seminário de Filosofia VI
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise de um tema livre, a escolha do professor.

PROGRAMA

OBJETIVO: Leitura do Livro 4 da República de Platão

1. A orthè politeía e a questão da felicidade.
 - 1.1. A tékhne do artesão-ceramista e tékhne do guardião.
 - 1.2. Porque a parte é maior que o todo?: a possibilidade da definição da virtude: a coragem, a sabedoria, a temperança e a justiça.
 - 1.2.1. A guerra e o combate
 - 1.2.2. Os fundamentos do nómos: paidéia e trophé
 - 1.2.3. A orthè politeía e a sophia, a andréia, a sophrosýne e a dikaiosýne: a conformação da areté.
 - 1.3. A psykhé e o exercício da areté.

BIBLIOGRAFIA

- PLATÃO. *A República*. Introdução, tradução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. 5.^a ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.
- _____. *Laques*. Tradução de Francisco de Oliveira. Coimbra: INIC, 1987. [Textos Clássicos, v.27]
- _____. *Cármides*. Tradução de Francisco de Oliveira. Coimbra: INIC, 1981. [Textos Clássicos, v.12]
- _____. *Protágoras*. Introducción, versión e notas de Ute Schmidt Ossmanczick. México, DF: Universidad Nacional Autónoma de México, 1994. [Biblioteca Scriptorvm Graecorvm et Romanorvm Mexicana]
- _____. *Górgias*. Tradução de Jayme Bruna. São Paulo: Difel, 1964.
- _____. *Fédon*. Introdução, versão do grego e notas de Maria Teresa Schiappa de Azevedo. Coimbra: INIC, 1983. [Textos Clássicos, v.15]
- Bibliografia complementar será fornecida ao longo do curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF595 - Filosofia Geral III: Problemas Metafísicos
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo da problemática do ser no contexto da filosofia moderna a partir de autor(es) escolhido(s) que tenha(m) contribuído de forma decisiva no desenvolvimento dessa problemática.

PROGRAMA

O seminário consistirá em uma série de artigos recentes sobre o problema da consciência na Filosofia da Mente.

BIBLIOGRAFIA

A ser determinada.



DISCIPLINA: FCF597 – Teoria do Conhecimento II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise de uma ou mais questões da teoria do conhecimento.

PROGRAMA

A Teoria Aristotélica da Ciência

Os Segundos Analíticos

O curso pretende reconstruir a estrutura do conhecimento científico tal qual apresentada por Aristóteles nos Segundos Analíticos. Nosso foco de atenção estará inicialmente voltado para o esclarecimento do lugar teórico ocupado pela obra em meio ao Organon aristotélico. Num segundo momento abordaremos uma seleção de capítulos da obra que discutem os pressupostos, a definição e os limites do conhecimento científico.

Leituras introdutórias fortemente recomendadas:

Barnes, Jonathan. *Aristóteles*. São Paulo, Loyola, 2001, pp. 43-63.

Lear, Jonathan. *Aristóteles. O desejo de entender*. São Paulo, Discurso Editorial, 2006, pp. 308-338.

Zingano, Marco. *Platão e Aristóteles. O fascínio da filosofia*. São Paulo, Odysseus, 2002, pp. 87-95.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ARISTÓTELES. *Segundos Analíticos. Livro I*. trad. Lucas Angioni, Campinas, UNICAMP, 2004.

_____. *Segundos Analíticos. Livro II*. trad. Lucas Angioni, Campinas, UNICAMP, 2002.

Complemento

AQUINO, Tomás de. *Comentario de los Analíticos Posteriores de Aristóteles*. Pamplona, Eunsa, 2002.

BERTI, Enrico. *As razões de Aristóteles*. São Paulo, Loyola, 1998.

PEREIRA, Oswaldo Porchat. *Ciência e dialética em Aristóteles*. São Paulo, Unesp, 2001.



DISCIPLINA: FCF615 - Ética III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo das idéias éticas de um ou mais pensadores.

PROGRAMA

A filosofia prática de Kant. O objetivo é acompanhar a formulação e o desenvolvimento da questão da liberdade na obra crítica de Kant. Para isso, procederemos, numa primeira etapa, à leitura interpretativa de passagens selecionadas da *Crítica da Razão Pura* (2ª edição - 1787), em especial:

- 1) *Prefácio*;
- 2) *Terceiro conflito das idéias transcendentais* - conhecido como "Terceira Antinomia": *Dialética Transcendental*, 2º Livro, 2º cap., 2ª seção: (B472-480);
- 3) *Solução das idéias cosmológicas da totalidade da divisão dos eventos cósmicos a partir de suas causas*: *Dialética Transcendental*, 2º Livro, 2º cap., 9ª seção – III: (B560-586);
- 4) *Cânion da razão pura*.

(atenção especial a 2 e 3)

A segunda parte do curso será dedicada ao estudo do tema da liberdade na *Crítica da Razão Prática* (1788).

A distribuição do tempo do curso a cada uma das partes será decidida a partir do andamento das aulas.

BIBLIOGRAFIA

KANT, I. *Crítica da Razão Prática*. Trad. Por Valério Rohden. São Paulo, Martins Fontes, 2002.

_____. *Crítica da Razão Pura*. Trad. por Valério Rohden e Udo Moosburger (Col. Pensadores). São Paulo, Abril Cultural, 1980.

_____. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. Trad. por Paulo Quintela. Lisboa, Edições 70, 1997.

_____. *Crítica da Faculdade do Juízo*. Trad. por Valério Rohden e Antônio Marques. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1993.

Complemento

ALLISON, Henry. *Kant's Theory of Freedom*. Cambridge, Cambridge University Press, 1990.

_____. *Kant's Transcendental Idealism*. New Haven/London, Yale University Press, 1983.

ALMEIDA, Guido. Liberdade e moralidade segundo Kant. In: *Analytica*. Volume 2, número 1, Rio de Janeiro: 1999, pp.175-202.

BORGES e HECK (org.) *Kant: liberdade e natureza*. Florianópolis, Ed Ufsc, 2005.

DELEUZE, Gilles. *La Philosophie Critique de Kant*. Paris : Quadrige/PUF, 1997

GUYER, Paul (editor). *The Cambridge Companion to Kant*. Cambridge, Cambridge University Press, 1998.

KANT, I. *Werke in zehn Bänden*. Hrsg. Wilhelm Weischedel. Darmstadt, Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF618 – Filosofia Política III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise dos principais modelos de Democracia..

PROGRAMA

FILOSOFIA E POLÍTICA EM GILLES DELEUZE

O curso abordará tópicos do pensamento deleuziano nos temas da filosofia e da política, à luz de seus textos.

BIBLIOGRAFIA

DELEUZE, G. *Diferença e Repetição*. RJ: Graal, 2006. 2ª ed.
_____. *Proust e os signos*. RJ: Forense Universitária, 2003. 2ª ed.
_____. *Conversações*. SP: Ed. 34, 1992.



DISCIPLINA: FCF625 - Estética III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo das idéias estéticas de um ou mais pensadores.

PROGRAMA

Exposição da teoria kantiana do belo e do juízo de gosto tendo como base a primeira parte da obra *Crítica da Faculdade do Juízo* (1790), intitulada *Crítica da Faculdade do Juízo Estética*.

1 - Parte propedêutica:

O lugar da filosofia crítica de Kant no horizonte do pensamento filosófico moderno. Os dois sentidos da revalorização kantiana da sensibilidade: o sentido cognitivo e o sentido estético *stricto sensu*. A analogia entre a solução kantiana para o problema da teoria do conhecimento e a solução kantiana para a controvérsia moderna acerca da beleza. O problema do dogmatismo e do ceticismo em metafísica e em estética. Por que a “estética” kantiana se encontra numa *Crítica da Faculdade do Juízo*? A relação entre o gosto e o poder de julgar em geral.

2 - Parte principal:

A teoria kantiana do juízo de gosto. Leitura interpretativa de extratos selecionados da *Crítica da Faculdade do Juízo Estética* com o objetivo de explicitar a teoria kantiana do desinteresse, da universalidade, da finalidade e da necessidade do juízo sobre o belo.

2.1. A distinção juízo determinante e juízo reflexionante. A distinção entre juízo cognitivo, juízo prático e juízo estético. A definição de interesse e suas versões prática e agradabilista. A “liberdade estética” do juízo reflexionante estético se expressa privilegiadamente no desinteresse em relação à beleza.

2.2. A universalidade do juízo de gosto como determinação de sua quantidade estética e não lógica. Sobre a impossibilidade de conectar a priori o predicado “belo” ao conceito de um objeto e a toda a esfera lógica desse conceito. A universalidade do gosto é uma universalidade sem conceito.

2.3. A questão da finalidade do juízo sobre o belo. O princípio da finalidade da natureza e sua atuação no conhecimento empírico e no juízo de gosto. A finalidade num juízo de gosto é uma finalidade sem fim.

2.4. A necessidade do juízo de gosto. Identificação do fundamento de determinação do juízo sobre o belo numa afinação subjetiva entre as faculdades do entendimento e da imaginação. A relação entre a afinação mencionada e o poder de julgar em geral. A estética como acesso às condições subjetivas do conhecimento. A dedução e o tema da necessidade condicional ou exemplar. A solução da antinomia do gosto.

Obs: A distribuição do tempo do curso a cada uma das partes será decidida a partir do andamento das aulas.

BIBLIOGRAFIA

Básica

KANT, I. *Crítica da Faculdade do Juízo*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1993



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

Complemento

- BIEMEL, Walter. *Die Bedeutung von Kants Begründung der Ästhetik für die Philosophie der Kunst*. Köln : Kölner Universitäts Verlag, 1959.
- CASSIRER, H.W. *A Commentary on Kant's Critique of Jugement*. London : Barnes & Noble, Inc. New York and Methuen & CO. Ltd, 1970
- CHÉDIN, Olivier. *Sur l'Esthétique de Kant - et la théorie critique de la représentation*. Paris : J. Vrin, 1982
- DELEUZE, Gilles. *La Philosophie Critique de Kant*. Paris : Quadrige/PUF, 1997
- FERRY, Luc. *Homo Aestheticus, A invenção do gosto na era democrática*. Trad. E.M. Melo Souza. Ensaio, São Paulo, 1994
- GUYER, Paul. *Kant and the Claims of Taste*. Cambridge : Cambridge University Press, 1997.
- KANT, I. *Werke in zehn Bänden*. Hrsg. Wilhelm Weischedel. Darmstadt, Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983.
- KEMAL, Salim. *Kant's Aesthetic Theory*. St. Martin's Press, London 1992
- LEBRUN, Gérard. *Kant et la Fin de la Métaphysique*. Armand Colin, Paris 1970
- TEICHERT, Dieter. *Immanuel Kant: Kritik der Urteilskraft: Ein einführender Kommentar*. UTB für Wissenschaft/Uni-Taschenbücher. Paderborn; München; Wien; Zürich; Schöningh, 1922.



DISCIPLINA: FCF626 - Estética IV
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos da estética.

PROGRAMA

Proust e a literatura

O objetivo do curso é a interpretação filosófica de *Em busca do tempo perdido*, de Marcel Proust, no que diz respeito à obra de arte, principalmente a literatura. Privilegiando a parte final de *O tempo redescoberto*, conhecida como “A recepção na casa da princesa de Guermantes”, que é a parte do livro mais explícita e sistemática sobre a descoberta da vocação literária do narrador, o curso pretende explicitar a concepção proustiana de uma literatura capaz de revelar a essência das coisas e que se contrapõe a uma literatura realista. Para realizar esse objetivo, além de analisar detidamente essa passagem, o curso também pretende relacioná-la com o que Proust diz em outros momentos sobre a pintura, a música e a literatura — através de apreciações de artistas reais e da criação de “obras de arte imaginárias”, como a sonata de Vinteuil, os quadros de Elstir e os livros de Bergotte — mas também sobre a importância dos signos sensíveis.

BIBLIOGRAFIA

À la recherche du temps perdu, Paris Gallimard. Traduções brasileiras pela Editora Globo e pela Ediouro.

BECKETT, Samuel. *Proust*, São Paulo, Casac & Naif.

DE LATTRE, Alain. *La doctrine de la réalité chez Proust*, José Corti.

DELEUZE, Gilles. *Proust e os signos*, Rio, Forense-Universitária.

DESCOMBES, Vincent. *Proust, philosophie du roman*, Paris. Minuit.

HENRY, Anne. *Marcel Proust: Théories pour une esthétique*, Paris, Klincksieck.

_____. *Proust romancier, le tombeau égyptien*, Paris, Flammarion.

LINS, Álvaro. *A técnica do romance em Marcel Proust*, Rio, Civilização Brasileira.



DISCIPLINA: FCF628 – História da Filosofia Antiga III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de uma ou mais obras do pensamento antigo.

PROGRAMA

Leitura e análise do diálogo *Górgias* de Platão com a abordagem dos seguintes temas:

1. Retórica e filosofia: contraposição entre dois gêneros de atividade mediante estudo dos fragmentos e da doxografia de Górgias;
2. Arte e experiência: discussão sobre a possibilidade de diferenciação dos dois conceitos com base nos tratados hipocráticos;
3. Natureza e cultura: análise das teorias políticas fundadas em conceitos de lei natural e convencional e suas conseqüências.

BIBLIOGRAFIA

Básica

GÓRGIAS. *Testemunhos e fragmentos*. Tradução de Manuel Barbosa e de Inês de Ornella e Castro. Lisboa: Colibri, 1993.

HIPÓCRATES. *Textos hipocráticos: o doente, o médico e a doença*. Edição e tradução de Henrique F. Cairus e Wilson A. Ribeiro Jr. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

PLATÃO. *Górgias*. Tradução de Jaime Bruna. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

Complemento

COLLI, G. *O Nascimento da Filosofia*. Tradução de Federico Carotti. Campinas: Unicamp, 1988.

DIELS, H & KRANZ, W. *Fragmente der Vorsokratiker*. Berlin: Weidemannsche, 1954.

DODDS, E. R. *Plato, Gorgias*. Edição, comentário e notas de E. R. Dodds. Oxford: Clarendon, 1990.

HEINIMANN, F. *Nomos und physis: Herkunft und Bedeutung einer Antithese im griechischen Denken des 5 Jahrhunderts*. Basel: Friedrich Reinhardt, 1965.

PAES, C. L. M. *Górgias ou a revolução da retórica*. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF633 – História da Filosofia Moderna II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais autores do pensamento moderno.

PROGRAMA

O objetivo do curso é analisar a teoria da abstração de Locke, tal como ela é formulada no *Ensaio sobre o entendimento humano*, confrontando-a em seguida com as críticas que lhe fizeram Hume e Berkeley. Após examinar tais críticas, bem como as teses positivas desses dois autores sobre a abstração, voltaremos ao *Ensaio* para verificar se suas objeções têm fundamento e se elas podem ser respondidas no contexto da teoria de Locke.

BIBLIOGRAFIA

BERKELEY, George. *Princípios do conhecimento humano e Commonplace Book*.

HUME, David. *Tratado da natureza humana*.

LOCKE, John. *Ensaio sobre o entendimento humano*. Livro II, Cap. 11§9; Livro III, Cap.1- 6.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF634 – História da Filosofia Moderna III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de uma ou mais obras do pensamento moderno.

PROGRAMA

Leitura detalhada e sistemática da VI meditação das **Meditações Metafísicas** de Descartes visando esclarecer sobretudo o conceito cartesiano de homem ali exposto.

BIBLIOGRAFIA

DESCARTES, R. *Meditações Metafísica*

A bibliografia secundária será indicada durante o curso, de acordo com o curso das discussões.



DISCIPLINA: FCF644 – Filosofia da Natureza III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo monográfico do conceito de natureza a partir de textos de um autor moderno e/ou contemporâneo..

PROGRAMA

1. Um panorama histórico da filosofia da Natureza.
2. A Ética de Spinoza.
3. *Deus sive Natura*.
4. Estudo da *Ética* de Spinoza, parte V, proposições 21 a 42.

BIBLIOGRAFIA

ESPINOSA, B. *Ética*. Lisboa: Relógio d'água. / Espinosa, B. Col. Os pensadores.

MARCONDES FILHO, D. *Iniciação à história da filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

SPINOZA, B. *Éthique*. Ed. Bilingue latim-francês. Trad. Bernard Pautrat. Paris: Seuil.



DISCIPLINA: FCF645 – Filosofia da Cultura I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Conceito de Cultura na Filosofia.

PROGRAMA

Exame crítico do conceito de ideologia. Para tanto serão considerados, além do texto clássico da “Ideologia Alemã”, ainda outros momentos da discussão sobre este conceito ao longo da tradição da filosofia ocidental.

BIBLIOGRAFIA

Textos de Marx/Engels:

Ideologia Alemã

Para a Crítica da Economia Política

O Capital

Complemento

CHAUÍ, M. O que é ideologia? São Paulo: Abril, 1986

THOMPSON, J. B. Ideologia e Cultura Moderna. Petrópolis: Vozes, 1995

VÁZQUEZ, A. S. Filosofia da Práxis. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968

ZIZEK, S. (org.). Um mapa da ideologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996

Outros textos de apoio serão apresentados ao longo do curso.



DISCIPLINA: FCF653 – Filosofia da Cultura IV
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

O homem como sujeito cultural: principais contribuições da antropologia filosófica e das ciências humanas. Os impactos da tecnologia sobre a cultura.

PROGRAMA

Psicanálise e hermenêutica

O objetivo do curso é expor e discutir algumas das principais teses defendidas por Paul Ricoeur, na sua célebre obra *Da Interpretação: ensaio sobre Freud*. Para tanto, tratará, na sua primeira parte, do discurso freudiano (psicanálise clínica, metapsicologia, psicanálise da cultura) e, na segunda, da leitura e da interpretação filosófica que o pensador francês oferece ao discurso freudiano. O curso dará ênfase especial à transposição do modelo onírico, elaborado por Freud em *Traumdeutung* (Interpretação dos Sonhos), para o domínio da psicanálise da cultura, porquanto, no entender de P. Ricoeur, “longe de ser apenas uma explicação dos resíduos da existência humana, dos avessos do homem, [a psicanálise] mostra sua intenção verdadeira quando, fazendo estourar o quadro limitado da relação terapêutica (...), eleva-se ao nível de uma hermenêutica da cultura”.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, R. Jardim. “O modelo hermenêutico de reflexão: o diálogo entre filosofia e ciências humanas no pensamento de Paul Ricoeur”, in: A. Lorenzon, C. Góis e Silva (org.), *Ética e Hermenêutica na obra de Paul Ricoeur*. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2000.

_____. *A contribuição da psicanálise freudiana para uma nova compreensão da existência, segundo o pensamento de Paul Ricoeur*. 2 vol. Dissertação de Mestrado defendida em junho de 1984 no Departamento de Filosofia da UFRJ.

FRANCO, S. Gouvêa. *Hermenêutica e psicanálise na obra de Paul Ricoeur*. São Paulo: Loyola, 1995

FREUD, S. Edição Standart Brasileira das obras completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago.

_____. *Obras completas*. 3 vol. Biblioteca Nueva: Madrid, 1973.

_____. *Oeuvres complètes – psychanalyse*. Paris: PUF.

LAPLANCHE, J. e LECLAIRE, S. “L’inconscient: une étude psychanalytique”, in *L’inconscient* (VI^o Colloque de Bonneval). Paris: Desclée de Brouwer, 1966.

_____. e PONTALIS, J. B. *Vocabulaire de la Psychanalyse*. Paris: PUF, 1967. (Há tradução desta obra pela editora Martins Fontes, S. Paulo)

RICOEUR, P. *De l’interprétation: essai sur Freud*. Paris: Seuil, 1965. (Há tradução desta obra pela Editora Imago, Rio de Janeiro, 1977)

_____. *Le conflit des interprétations. Essais d’herméneutique*. Paris: Seuil, 1969. (Há tradução desta obra pela Editora Imago, Rio de Janeiro, 1978)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

_____. *Du texte à l'action. Essais d'herméneutiques II*. Paris: Seuil, 1986. (Esta obra foi parcialmente traduzida, cf. P. Ricoeur. *Interpretação e ideologias*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977)
SUMARES, M. *O sujeito e a cultura na filosofia de Paul Ricoeur*. Lisboa: Escher, 1989.



DISCIPLINA: FCF654 – História da Filosofia no Brasil I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

A Filosofia brasileira como problema: origens e perspectivas.

PROGRAMA

Nascimento da filosofia brasileira

Discutir-se-á o conceito de filosofia brasileira no âmbito da filosofia moderna e como superação do aristotelismo inerente ao ensino filosófico no Brasil durante o período colonial. O estudo envolverá duas coordenadas do pensamento filosófico: a universalidade dos problemas e a condicionalidade histórica dos problemas. Com base nessa perspectiva de entendimento, procuraremos definir o nascimento da filosofia no Brasil em função de uma mudança de princípio: da conversão religiosa ao Cogito cartesiano. O estudo terá como referência a análise de textos de (i) Antônio Vieira, (ii) Descartes e (iii) D. J. Gonçalves de Magalhães.

Objetivos: Compreender a idéia de filosofia brasileira do ponto de vista da necessidade da consciência de si.

Conteúdo Pragmático: Produzir um texto sobre um dos problemas apresentados no curso.

BIBLIOGRAFIA

CERQUEIRA, Luiz A. *Filosofia brasileira - ontogênese da consciência de si*. Petrópolis: Vozes, 2002.

DESCARTES, R. *Meditações*.

MAGALHÃES, D. J. Gonçalves de. *Fatos do espírito humano*. Petrópolis: Vozes, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF664 – Filosofia da História II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

O estruturalismo e a história. História e as categorias de liberdade, da contingência e da temporalidade. Os fundamentos epistemológicos das ciências da história.

PROGRAMA

Razão e história. Mundo da vida e a priori universal. Tempo histórico, temporalidade e historicidade.

Bibliografia

DILTHEY, W. *Crítica de la razón histórica*.

SARTRE, Jean-Paul. *O ser e o nada*.



DISCIPLINA: FCF110 - Filosofia I (CIÊNCIAS SOCIAIS)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

O curso pretende discutir o que é filosofia abordando as seguintes temáticas: - Origem do pensamento filosófico: do mito ao logos. A relação homem - mundo como tema fundamental do pensamento. Senso comum, a ciência e a filosofia como saber reflexivo e crítico. As principais questões do saber filosófico.

Objetivo:

Diferenciar a abordagem que a filosofia faz do real daquela que o senso comum e a ciência fazem da realidade

Perceber, na origem da filosofia, o processo formador- dialógico e crítico- indispensável para a atividade filosófica.

Compreender que o modo como o homem se relaciona com seu mundo é diretamente relacionado e interdependente do modo como o homem compreende e pensa o mundo.

Conteúdo Programático:

Definição e Elucidação de 'filosofia'

Mitologia e Cosmologia.

A origem histórica da filosofia.

Saber e o não-saber.

O Mito da Caverna.

A Teoria das Idéias.

O problema do discurso e da verdade.

Natureza e conhecimento sensível.

Metafísica e ciência.

BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES, *Física*, livros I e II. Tradução e notas L. Angioni. Campinas: IFCH, 2002.

_____, *Metafísica*, livros I e IV. Tradução e notas respectivamente: Cocco.:
Pensadores, 1973 e Santoro: IFCS, 2008.

CARNEIRO LEÃO, Emmanuel, *Definições de Filosofia*, Revista Tempo Brasileiro.

HEIDEGGER, Martin, *Os Conceitos Fundamentais da Metafísica*

HEIDEGGER, Martin, *Introdução à Metafísica*.

VERNANT, Jean-Pierre, *As Origens do Pensamento grego*. Rio de Janeiro: Difel, 2003.

_____, *Entre Mito e Política*. São Paulo: EDUSP, 2001;

PLATÃO. *A República*



DISCIPLINA: FCF111 - Filosofia II (CIÊNCIAS SOCIAIS)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

O curso pretende explicitar os conceitos de *cultura* e *barbárie*, a partir da leitura e análise da primeira das *Considerações Extemporâneas*, de Friedrich Nietzsche, intitulada *David Strauss: o confessor e o escritor*, e dos artigos *Experiência* e *A vida dos estudantes*, de Walter Benjamin. O curso também pretende abordar a natureza dos textos dos dois filósofos e as circunstâncias de sua elaboração. Estes textos têm em comum, além do diagnóstico de uma diluição da cultura e da necessidade de fazer frente à barbárie estabelecida, seja pela maciça presença da “opinião pública”, segundo Nietzsche, seja pela predominância da “cultura dos pais”, segundo Benjamin, o fato de surgirem como uma resposta às questões vividas pelos dois pensadores, ou mais exatamente, como a sua elaboração teórica. Também será decisiva para o curso a explicitação do conceito de *experiência* e do que seria, para Walter Benjamin, uma “cultura da juventude” em oposição à cultura dos “adultos filisteus” abrindo, então, o espaço para uma crítica à sociedade burguesa.

Critério de Avaliação:

Os alunos serão avaliados por meio de uma prova e de um trabalho escrito individual, ambos com peso 1.

BIBLIOGRAFIA

BENJAMIN, Walter. *Documentos de cultura. Documentos de barbárie*. São Paulo: Cultrix, 1986.

_____. *Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação*. São Paulo: Editora 34, 2002.

NIETZSCHE, Friedrich. *Considerações Extemporâneas*. (será disponibilizada a tradução ao português)

Obs.: Bibliografia complementar será apresentada no decorrer do curso.



DISCIPLINA: FCF110 - Filosofia I (HISTÓRIA)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

O curso pretende fornecer uma visão de conjunto dos principais modelos históricos do pensamento filosófico em sua gênese, constituição e evolução na cultura ocidental, tomando como fio condutor a antinomia *physis/nomos*, tal como pensada desde os gregos até os nossos dias. Ao mesmo tempo, o curso possibilitará o contato dos alunos com algumas obras clássicas da filosofia, através da leitura e análise de textos representativos dos vários sistemas filosóficos.

Critério de Avaliação:

Os alunos serão avaliados por meio de uma prova e de um trabalho escrito individual, ambos com peso 1.

BIBLIOGRAFIA

CHAUI, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Editora Ática, 1995.

MARCONDES FILHO, Danilo. *Textos básicos de filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

_____. *Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. *Coleção Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

Obs.: Bibliografia complementar será apresentada no decorrer do curso.



DISCIPLINA: FCF111 - Filosofia II (HISTÓRIA)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

O curso pretende desenvolver uma leitura e análise das teses *Sobre o Conceito de História*, último texto do filósofo alemão Walter Benjamin (1892 – 1940). Nas suas teses, Benjamin defende um uso “paródico” da história, em que o passado não é mais conhecido como “ele de fato foi”. Esta nova concepção de história proposta por ele busca, portanto, valorizar o próprio presente, numa crítica ao caráter imobilizador do passado. Neste contexto, também será explicitado, durante o curso, o conceito de *imagem dialética*. Como material de apoio, os alunos utilizarão o “caderno N” da *Obra das passagens*, de Walter Benjamin.

Critério de Avaliação:

Os alunos serão avaliados por meio de uma prova e de um trabalho escrito individual, ambos com peso 1.

BIBLIOGRAFIA

BENJAMIN, Walter. *Documentos de cultura. Documentos de barbárie*. São Paulo: Cultrix, 1986.

_____. *Magia e técnica. Arte e política. Obras escolhidas*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. *História e narração em Walter Benjamin*. São Paulo: Perspectiva, 1994.

KOTHE, Flávio. *Para ler Benjamin*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

MURICY, Kátia. *Alegorias da dialética. Imagem e pensamento em Walter Benjamin*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999.

Obs.: Bibliografia complementar será apresentada no decorrer do curso.



DISCIPLINA: FCF110 - Filosofia I (HISTÓRIA - NOTURNO)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

Filosofia é, etimologicamente, “amor pelo saber”. Não se trata, porém, de qualquer saber. Na sua origem, a filosofia buscou o verdadeiro saber enquanto saber da verdade. Seu interesse era pela realidade última de tudo aquilo que é, pelo ser. Esta verdade foi definida, desde Platão, como aquilo que permanece, aquilo que por sua eterna durabilidade é sólido e, assim, pode servir de fundamento para todo o resto. Este repúdio da tradição filosófica antiga à mudança e ao movimento implicou, também, a desvalorização da história, entendida justamente como âmbito confuso da pluralidade dos fatos que são passageiros.

Na modernidade, porém, acontece uma decisiva mudança, pela qual a verdade, de acordo com a filosofia, deixa de estar localizada fora da história para ser, antes, nela realizada. Não por acaso, o século XIX ficou conhecido como “século da história”, embora mesmo antes dele já viesse sendo gestada a aproximação entre história e filosofia que ganha corpo, em definitivo, com Hegel. De um ponto de vista filosófico, a história deixaria de ser o cenário volúvel dos “negócios humanos” dispersos para se tornar o lugar de realização da verdade metafísica do real.

Se, para os antigos, a expressão “filosofia da história” devia soar quase como um paradoxo, é provável que, de outro lado, entendamos pouco da modernidade sem ela. Este curso irá, através deste itinerário, investigar o sentido do afastamento entre filosofia e história na antiguidade e, sobretudo, a essencial associação entre elas na modernidade.

BIBLIOGRAFIA

- ARENDDT, Hannah. “O conceito de história – antigo e moderno”, in *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- HEGEL, Friedrich. *Filosofia da história*. Brasília: Editora UnB, 1999.
- _____. *A razão na história*. São Paulo: Moraes, 1990.
- HEIDEGGER, Martin. “Hegel e os gregos” e “Que é isto – a filosofia?”, in *Conferências e escritos filosóficos* (Coleção “Os Pensadores”). São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- IGLÉSIAS, Maura. “O que é a filosofia e para que serve”. In: REZENDE, Antonio (org.), *Curso de filosofia* (Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997).
- KANT, Immanuel. *Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- LÖWITH, Karl. *O sentido da história*. Lisboa: Edições 70, 1990.
- MARCONDES FILHO, Danilo. *Iniciação à história da filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.
- MARCUSE, Herbert. *Razão e revolução: Hegel e o advento da teoria social*. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- PLATÃO. *A República* (Livro VII). Brasília: Editora UnB, 1996.
- SOUZA, José Cavalcante de (org.). “Tales de Mileto”, “Heráclito de Éfeso” e “Parmênides de Eléia”, in *Pré-Socráticos* (Coleção “Os Pensadores”). São Paulo: Nova Cultural, 1996.



DISCIPLINA: FCF111 - Filosofia II (HISTÓRIA - NOTURNO)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

O curso pretende discutir o que é filosofia abordando as seguintes temáticas: - Origem do pensamento Em geral, a filosofia é apresentada através de sua história, começando com os gregos, passando pelos medievais e, depois, pelos modernos até chegar aos contemporâneos. Isso, contudo, esconde que já esta apresentação depende do pressuposto tácito de certa filosofia da história, graças à qual se tornou possível apresentar a filosofia historicamente, especialmente segundo uma estrutura linear e, às vezes, progressiva (inspirada, não raro, no modelo científico de saber). Filosofia, contudo, é justamente aquele discurso que não apenas pensa seu objeto, mas, sobretudo, pensa seu próprio modo de pensar, seja qual for o objeto. Sendo assim, a filosofia contemporânea não poderia deixar de problematizar criticamente a noção tácita de história que determinaria, inclusive, a história da própria filosofia, mas não apenas ela. Isso implica, para a filosofia, examinar seu relacionamento com a história tanto em termos de investigação como em termos de invenção. Nessa medida, tornou-se central para a filosofia, sobretudo a contemporânea, perguntar sobre a “utilidade e desvantagem da história para a vida”, como escreveu Nietzsche.

BIBLIOGRAFIA

- ARENDDT, Hannah. “Prefácio: a quebra entre o passado e o futuro” e “O conceito de história – antigo e moderno”, in *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- _____. “Prefácio” e “Ideologia e terror: uma nova forma de governo”, in *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- BENJAMIN, Walter. “Experiência e pobreza” e “Sobre o conceito de história”, in *Magia e técnica, arte e política* (Obras escolhidas; v. 1).
- FOUCAULT, Michel. “Nietzsche, a genealogia e a história”, in *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- HEIDEGGER, Martin. “O fim da filosofia e a tarefa do pensamento”, in *Conferências e escritos filosóficos* (Coleção “Os Pensadores”). São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- LÖWITH, Karl. *O sentido da história*. Lisboa: Edições 70, 1991.
- MARCONDES FILHO, Danilo. *Iniciação à história da filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Segunda consideração intempestiva: da utilidade e desvantagem da história para a vida*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.



DISCIPLINA: FCF110 - Filosofia I (PSICOLOGIA)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

Filosofia é, etimologicamente, “amor pelo saber”. Enquanto tal, ela é menos o saber propriamente dito do que a sua busca. Mas qual é a origem desta busca? Em termos cronológicos, ela começa entre os antigos gregos. Porém, mesmo eles sugeriram uma origem não cronológica da filosofia. Platão e Aristóteles consideram o “espanto” como a origem do pensamento filosófico. Neste sentido, a filosofia é, de um lado, importante parte da história cultural ocidental na qual encontramos as bases fundamentais de nossa civilização, mas, de outro lado, também a possibilidade de fazer a experiência do pensamento de modo radical através do espanto admirado e admirador diante do mundo, diante do ser. De um lado, portanto, a filosofia deverá ser apresentada naquilo que de decisivo contribuiu para a formação de nossa história. Isso, contudo, deverá trazer, ao mesmo tempo, a filosofia como despertar do pensamento para aquilo que está ao seu redor, seja de modo aparente ou inaparente. Mais do que uma disciplina, a filosofia é um modo de relacionamento que o homem pode entreter com o mundo. Por isso, ela não exclui necessariamente os sentimentos. Em cada grande pensador deverá, então, não apenas ter lugar a descrição de sua doutrina, mas a investigação daquilo que a animou, ou seja, dos problemas (filosóficos, históricos, existenciais) que fizeram com que ela surgisse e tomasse a forma que tomou. Desse modo, deve ser trazida à tona a atitude reflexiva típica do filósofo, pela qual aparece a disposição de questionar não apenas o objeto pensado mas, sobretudo, o próprio modo de pensá-lo, dando a este discurso seu caráter crítico.

BIBLIOGRAFIA

- ARENDDT, Hannah. “Filosofia e política”, in *A dignidade da política*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993.
- DESCARTES, René. “Meditação Primeira” e “Meditação Segunda”, in *Meditações* (Coleção “Os Pensadores”). São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- FOUCAULT, Michel. “Nietzsche, Freud e Marx”, in *Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.
- FREUD, Sigmund. *O mal-estar na civilização*. Rio de Janeiro: Imago, 1997.
- GOETHE, Johann Wolfgang. *Os sofrimentos do jovem Werther*. Porto Alegre: L&PM, 2001.
- HEIDEGGER, Martin. “O que quer dizer pensar?”, in *Ensaio e conferências*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- _____. “Que é isto – a filosofia?”, in *Conferências e escritos filosóficos* (Coleção “Os Pensadores”). São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- HÖLDERLIN, Friedrich. “O Adeus”, in *Poemas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- MARCONDES FILHO, Danilo. *Iniciação à história da filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.
- NIETZSCHE, Friedrich. “Como o ‘mundo verdadeiro’ acabou por se tornar fábula”, in *Crepúsculo dos ídolos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- _____. “O prólogo de Zaratustra”, in *Assim falou Zaratustra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- PLATÃO. *A República* (Livro VII). Brasília: Editora UnB, 1996.
- SOUZA, José Cavalcante de (org.). “Tales de Mileto”, “Heráclito de Éfeso” e “Parmênides de Eléia”, in *Pré-Socráticos* (Coleção “Os Pensadores”). São Paulo: Nova Cultural, 1996.



DISCIPLINA: FCF111 - Filosofia II (PSICOLOGIA)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

Características de uma pesquisa filosófica. Métodos próprios de investigação e de invenção na filosofia. Problematização das questões na filosofia. Regras para explicação analítica e crítica de um texto filosófico.

1 – Compreender as características básicas da racionalidade teórica (filosófica e científica) e as transformações históricas da própria idéia de “razão” e “teoria” do pensamento antigo ao pensamento moderno, a fim de refletir sobre a formação das ciências humanas (sobretudo, a psicologia) e suas relações com a filosofia e as ciências da natureza;

2 – Fornecer instrumentos conceituais que auxiliem o aluno na compreensão dos pressupostos filosóficos e epistemológicos que norteiam e fundamentam o projeto da Psicologia como ciência.

Unidade 1: Filosofia e Ciência na modernidade:

1.1. A revolução científica moderna e suas implicações filosóficas;

1.2. Descartes e Hume;

1.3. Kant e a Crítica da Razão Pura.

Unidade 2: A Filosofia e a formação das ciências humanas:

2.1. Comte e o positivismo;

2.2. De Husserl a Sartre: Fenomenologia e Existencialismo;

2.3. Foucault: arqueologia das ciências humanas e genealogia do poder.

BIBLIOGRAFIA

ALQUIÉ, Ferdinand. *A idéia de causalidade de Descartes a Kant*. Em: *A História das idéias* (org. por François Châtelet), Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1977.

BILLOUET, Pierre. *Foucault*. São Paulo: Estação Liberdade, 2003.

CHALMERS, Alan. *O que é ciência afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1993.

DAGOGNET, F. *Bachelard*. Lisboa: ed. 70, 1970.

DARTIGUES, André. *O que é a fenomenologia?* São Paulo: Centauro, 2002.

GARCIA MORENTE, Manuel. *Fundamentos de Filosofia*. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

KOYRÉ, A. *Galileu e Platão*. Em: *Estudos de História do Pensamento Científico*. Rio de Janeiro: Forense, 1982.

_____. *Do mundo do mais ou menos ao universo da precisão*. Em: *Estudos de História do Pensamento Filosófico*. Rio de Janeiro: Forense, 1990.

MACHADO, Roberto. *Foucault, a ciência e o saber*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.



DISCIPLINA: FCF472 – Introdução à Filosofia I (ENFERMAGEM)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Aspectos fisiológicos gerais e específicos do desenvolvimento da profissão em um contexto histórico. Fundamentação básica para a sua formação profissional, garantindo-se uma base técnico-filosófica-política indispensável ao exercício da enfermagem.

PROGRAMA

Origem do pensamento filosófico: do mito ao lógos. A relação homem - mundo como tema fundamental do pensamento. Senso comum, a ciência e a filosofia como saber reflexivo e crítico. As principais questões do saber filosófico.

1. Compreender as características básicas do questionamento filosófico e as transformações históricas fundamentais na reflexão sobre o homem em suas relações com o mundo;
2. Fornecer instrumentos conceituais que auxiliem a formação intelectual generalista do enfermeiro, refletindo sobre os pressupostos filosóficos e epistemológicos que norteiam e fundamentam a compreensão e a atuação profissional da Enfermagem enquanto prática social centrada no ser humano, com implicações éticas e inserida em um contexto político-cultural;

Unidade 1 – O nascimento da filosofia:

- 1.1. Mito e Filosofia;
- 1.2. Sócrates e os Sofistas: conhecimento por conceitos (*episteme*) e opinião (*dóxa*);
- 1.3. O problema do conhecimento em Platão e Aristóteles.

Unidade 2 – A filosofia no mundo moderno:

- 2.1. Filosofia e Ciência na modernidade;
- 2.2. A crise da filosofia e o advento das ciências humanas;
- 2.3. A filosofia contemporânea: fenomenologia e existencialismo.

Unidade 3 – Ética e Política:

- 3.1. A filosofia política greco-cristã, moderna e contemporânea;
- 3.2. Ética, Moral e Bioética;
- 3.3. Foucault: Saber e Poder;
- 3.4. A morte como um problema filosófico.

BIBLIOGRAFIA

- BILLOUET, Pierre. *Foucault*. São Paulo: Estação Liberdade, 2003.
CHÂTELET, François. *Uma História da Razão*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2000.
DASTUR, Françoise. *A Morte*. São Paulo: Difel, 2002.
GARCIA MORENTE, Manuel. *Fundamentos de Filosofia*. São Paulo: Mestre Jou, 1970.
MACHADO, Roberto. *Foucault, a ciência e o saber*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.
MARCONDES FILHO, Danilo. *Iniciação à História da Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
VERNANT, J-P. *Mito e Pensamento entre os Gregos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.